



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
PERFIL DESEJADO DO FORMANDO

O perfil dos egressos de um Curso de Engenharia Florestal (segundo Diretrizes Curriculares sugeridas pelo Conselho Nacional de Educação) compreenderá: sólida formação científica e profissional geral que os capacite a absorver e desenvolver tecnologias; observando tanto o aspecto do social quanto da competência científica e tecnológica que permitirão ao profissional atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade; formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

Para o bom desempenho de sua profissão, o Engenheiro Florestal deve ter:

- Sólida base nas ciências biológicas, exatas, humanas com forte consciência ética e ecológica quanto a sua responsabilidade na produção florestal e conservação da natureza;
- Profundos conhecimentos dos ecossistemas terrestres, em particular dos ecossistemas florestais, bem como das realidades sociais e econômicas associadas a tais ecossistemas nas diversas regiões do Brasil;
- Profundos conhecimentos sobre métodos e técnicas de implantação, condução e manejo de povoamentos florestais formados com espécies de interesse sócio-econômico e sua utilização para fornecimento de matéria-prima em sortimentos e qualidades exigidas pelo mercado;
- Profundos conhecimentos para a elaboração de Projetos Ambientais;
- Juízo crítico autônomo na sua área de conhecimento e atuação, sabendo utilizar o método científico e técnicas de comunicação para a análise e condução dos processos de tomadas de decisão dentro dos princípios básicos de sustentabilidade ambiental;
- Capacidade gerencial e administrativa, desenvolvimento do espírito de liderança e de trabalho em equipe, bem como da ação na sociedade;
- Capacidade de intervir sobre os Recursos Naturais Renováveis através de métodos de manejo adequados para cada situação ecológica, tecnológica, sócio-econômica, ambiental e cultural;
- Conhecimento de como utilizar máquinas e equipamentos nas práticas florestais, dentro dos critérios de racionalidade operacional e de baixo impacto sobre o ambiente;
- Conhecimento dos processos de transformação industrial de origens florestais, associadas às propriedades da matéria-prima florestal com a qualidade dos produtos finais desejados;
- Conhecimento sobre a interação do homem com o meio ambiente de forma a

permitir a percepção, o equacionamento, o diagnóstico e a gestão dos problemas ambientais, dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável;

- Conhecimento sobre representação espacial e temporal dos recursos naturais necessários para o preparo de sistemas geográficos de informações;
- Visão crítica dos processos sociais, sabendo interagir com pessoas de diferentes grupos sociais e étnicos;
- Visão holística da atuação do Engenheiro Florestal. Aptidão para o trabalho em ambientes naturais e em atividades ligadas ao desenvolvimento rural;
- Conhecimentos temáticos interpretativos de imagens orbitais e sub-orbitais.
- Conhecimento amplo em Gestão Ambiental para trabalhar em setores públicos e privados no que se refere às obras de infraestrutura - saneamento, redes viárias, hidráulicas, etc.
- O egresso de um Curso de Engenharia Florestal deve ser ético, possuir cidadania, empreendedorismo e conhecer bem as linhas de "marketing", bem como ter visão nas áreas de certificação, ecoturismo e manejo de produtos não madeiráveis.

Habilidades e Competências

A UFSM através de seu currículo espera desenvolver no Engenheiro Florestal as seguintes competências e habilidades:

- Coordenar o planejamento, execução e revisão de planos de manejo florestal;
- Planejar e executar planos de implantação florestal e recuperação de áreas deterioradas;
- Coordenar o planejamento e execução de atividades de conservação de ecossistemas visando à manutenção da biodiversidade;
- Administrar, operar e manter sistemas de produção florestal em florestas naturais e plantadas;
- Orientar o desenvolvimento de políticas públicas sobre a conservação e uso de ecossistemas florestais;
- Coordenar o planejamento e linhas de atuação de entidades de defesa do meio ambiente;
- Cooperar na elaboração e execução de projetos de desenvolvimento rural sustentável;
- Coordenar o desenvolvimento de planos de utilização de recursos florestais por população tradicionais;
- Coordenar sistemas de monitoramento ambiental;
- Coordenar o planejamento e execução de projetos de extensão rural;

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
PERFIL DESEJADO DO FORMANDO (continuação)

- Coordenar e executar programas de Educação Ambiental; especificamente a técnica;
- Coordenar e executar projetos ambientais;
- Planejar, mapear, coordenar e executar projetos temáticos em geral, classificação, espacialização e quantificação de Recursos Naturais Renováveis;
- Planejar, coordenar e executar projetos de levantamento, quantificação e qualificação de Recursos Florestais;
- Coordenar o planejamento e execução de projetos de abastecimento de indústrias e controle de qualidade de matéria-prima florestal;
- Administrar, operar e manter sistemas de processamento de matéria-prima florestal;
- Planejar e administrar sistemas de colheita e transporte florestal;
- Planejar e coordenar sistemas Agrossilvipastoris;
- Planejar e coordenar sistemas de produção e cultivo de espécies florestais de interesse regional (araucária, eucaliptos, pinus, acácia-negra, erva-mate, plátano, etc.);
- Planejar e coordenar sistemas de manejo e produção de produtos secundários da floresta (plantas medicinais, decorativas, palmitreiro, sementes, resinas, cogumelos, etc.);
- Planejar e coordenar projetos de arborização e paisagismo;
- Planejar e coordenar projetos de fauna silvestre;
- Planejar e coordenar projetos de avaliação e perícia, bem como laudos técnicos;
- Planejar e coordenar projetos de turismo rural e ecoturismo;
- Planejar e executar programas de biotecnologia e melhoramento genético de plantas arbóreas e arbustivas.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso